Presidência do Conselho de Ministros
Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto

Instituto do Desporto de Portugal, I.P.

Formulário de Candidatura 2009
Programa – Cooperação Desportiva Internacional

Federação Portuguesa de Voleibol

1ª Prioridade	País **FRANÇA**

Acções Propostas

No âmbito da cooperação com os Países da Comunidade Europeia, pensamos ser de especial interesse, a continuidade dos Programas que se têm a desenvolvido com a França e a Espanha.
Com a França, devido por um lado à evolução dos resultados das suas Selecções Masculina de Formação – Campeã Europeia de Cadetes 2007, e Campeã Europeia de Juniores 2008, bem como da sua Selecção Nacional Masculina – 3º no Mundial de 2002, e Vice-Campeã Europeia 2003, além de todo um quadro de recursos humanos e técnicos ,dedicados a tempo inteiro à modalidade, com três Centros de Formação Nacional – Centre National Volley-Ball / CNVB., de Montpelier – Masculino, o INSEP de Paris, nas seniores femininas e o CREPS de Tolouse no sector Feminino – cadetes e juniores, além de até ao momento 16 Centros Regionais – Masculinos e Femininos, com uma carga horária semanal de 17 horas.
Possui também um – Centre de Ressources du Volleyball, dedicado ao estudo da modalidade, e produção de documentos técnicos – revista Volley France Tech, pequenos documentos: Fondamentaux Téchniques – Block, Service, Preparation Physique; Defense, Reception, Ataque – e recursos multimédia, bem como de apoio à formação de treinadores – Brevet d'État 1 e 2, e Entraîneurs Fédératives . 1 – 2 – 3, e Profissional A e B.
Pensamos ser de interesse privilegiar a cooperação, quer no âmbito da formação dos treinadores, quer no que se refere a continuidade dos estágios dos nossos treinadores nacionais, nos Centros Nacionais de Voleibol., masculino e feminino, como temos tentado que seja uma prática corrente.
No entanto, e no que refere à cooperação com a França, em 2008, apenas realizamos uma participação numa acção de formação:

- Participação de dois técnicos do Gabinete do Gira-Volei, no Colóquio organizado pela Federação Francesa de Voleibol - **Baby et Mini-Volley « Comment faire évoluer une école de volley-ball ? »** onde apresentaram uma comunicação subordinada ao tema **« Opération Gira Volley » au Portugal.**

Ainda dentro da relação de cooperação com a França, e devido aos bons contactos com os seus responsáveis, embora fora do Programa de Cooperação Internacional, foi organizada uma Clinica de Formação para os nossos treinadores, com a presença do Coordenador Nacional e treinador do Centro Nacional de Voleibol de Montpellier - CNVB. – Eric Daniel, e do responsável da Formação da F.F. VB., também ex-treinador da Selecção Francesa Sénior, Júnior e Universitária Masculinos – Pierre Laborie.
Tendo em atenção o que foi realizado em 2008, em que foi possível concretizar todo o conjunto de acções previstas, propomos o seguinte:

1. Dar continuidade ao até agora realizado, bem como às boas relações entre as duas Federações, nomeadamente aos estágios dos nossos treinadores de Cadetes e Juniores Masculinos e Femininos, com os nossos homólogos franceses:
   - Estágio de 2 treinadores de Cadetes Masculinos no CNVB em Montpellier
   - Estágio de 2 treinadores de Cadetes Femininos em Toulouse -

Acções Propostas

2. Estágio de 2 Treinadores/ Técnicos do Departamento Técnico / Formação da F.P. V., no CNVB. de Montpellier – de modo a aprofundarem o conhecimento de toda a estrutura logística e de recursos humanos do CNVB. Da fase de TID (Talent identification and Developement) específica da modalidade, até à formação Técnica, Táctica e Física nos Centros de Formação Regionais, e no Centro Nacional de Montpellier, com o apoio de Pierre Laborie (Directeur des Formations) e Eric Daniel – coordenador do mesmo, e alargando-se ao sector de estatística e de Preparação Física, bem como ao - Centre de Ressources du Volleyball, e à Formação de Treinadores . Conjugar este estágio com uma observação e possível acompanhamento de formação de "Entraîneur Fédéral 2éme degré " no CEP – Centre Expertise de la Performance, de Dijon – Département Universitaire - l'UFR Faculté des Sciences du Sport STAPS de Dijon – Université de Bourgogne uB. Participação numa jornada ou um Seminário de Formação Contínua dos treinadores de Alto Nível, da FFVB. – Entraîneur Fédéral 2. éme degrée ou DEPVB – Diplôme Entraîneur Professionnel de Volley-ball que se realiza anualmente.
3. Convidar um responsável francês: - Jean SENGES Préparateur Physique da Selecção Sénior Masculina Francesa ou o responsável pela selecções de cadetes e juniores masculinos, a realizar em Portugal uma Clinica de Formação de Treinadores cujo tema será a Preparação Física no Voleibol – o exemplo das Selecções Francesas.

* Se necessário faça duplo clique no sinal + para inserir linhas com igual formato.

2ª Prioridade País / Organização **ESPANHA**

Acções Propostas

A Espanha é o nosso vizinho directo, existindo uma grande cooperação no que se refere às Selecções de Cadetes e Juniores Masculinas e Femininas, e pensamos ser de todo o interesse manter e alargar esta cooperação ao sector técnico, como tem sido feito desde 2005.
Há uma relação fácil e directa com o Director Técnico de Formação Espanhol – Dr. Cristóbal Garcia Muñoz, que muito tem contribuído para facilitar estas relações.

Assim, e como já foi efectuado em 2008, propomos o seguinte:

1. Participação de 2 técnicos espanhóis no Seminário Internacional de Treinadores a realizar em Lisboa – Fevereiro / Março de 2009 ou em Setembro/2009 na Acção Nacional de Formação Contínua da Federação que tem também uma parte de formação com um formador de nível mundial ou europeu.
2. Participação de 2 técnicos portugueses no Congresso Internacional de Voleibol a realizar em Espanha, Valladolid em Dezembro de 2009.
3. Participação do responsável da formação portuguesa num encontro com o seu homólogo espanhol – Cristóbal Garcia, a realizar em Espanha – Madrid, Julho/Agosto de 2009, referente à adopção do Modelo de Formação de Treinadores com três níveis em Espanha, e o nosso modelo de acordo com o Dec-Lei em preparação pelo IDP. para Portugal, e que prevê a nossa adaptação à Comunidade Europeia, num modelo de formação em 4 níveis, conforme o proposto pela – Rede Europeia das Escolas Superiores de Desporto (ENSSEE) e Convenção assinada em Rio Maior, Setembro de 2007.
4. Participação de 2 técnicos portugueses no Seminário Internacional de Voleibol – " Análisis de factores de êxito en voleibol femenino de alto nível ", a realizar em Espanha, Alicante em Junho/Julho de 2009.

3.ª Prioridade	País **BRASIL**

Acções Propostas

Em 2008, com o apoio do Instituto do Desporto de Portugal, do Ministério do Esporte do Brasil, e da F.P.V. e C. Brasileira de Voleibol, conseguiu-se pela primeira vez, apesar das dificuldades, concretizar um ambicioso Programa.
Este permitiu que 12 treinadores portugueses estagiassem no Centro de Voleibol de Saquarema, Brasil – Centro de Alto Rendimento da C.B.V., e onde estagiam todas as suas Selecções.
Em 2009 propõe-se ao abrigo deste Protocolo a vinda a Portugal do staff técnico da Selecção de Juniores Feminina (Juvenis na designação da Confederação Brasileira de Voleibol)

1. Acção de Formação em Portugal, para permitir a uma maior numero de técnicos portugueses um contacto com o trabalho realizado pelas Selecções Brasileiras Femininas. Nomeadamente a Selecção de Juniores Feminina, e o seu staff técnico, formado por:- Prof. **António Rizola Neto** - Treinador principal e seu adjunto – **Prof. Alexandre Dantas**

2. Estágios com as Selecções Brasileiras, sobretudo com as Selecções dos escalões de formação – Cadetes e Juniores, nas suas deslocações Europa, que no mínimo se realizam de dois em dois anos, permanecendo estas cerca de um mês e meio ou mais na Europa.

* Se necessário faça duplo clique no sinal + para inserir linhas com igual formato.

4.ª Prioridade	País **ITÀLIA**

Em relação à Itália, apesar das dificuldades de concretizar um Protocolo de Cooperação Desportiva, não podemos deixar de salientar o elevado nível do seu Voleibol – com o que é considerado o melhor Campeonato do Mundo de Clubes, bem como o nível competitivo das sua Selecções Nacionais – Campeã Mundial 2002, no Feminino, Vice-Campeã Europeia 2005, e 4ª no Mundial Masculino e Campeã Europeia 2003 e 2005, e a criação do Clube Itália Feminino e Masculino – que corresponde ao Centro VB. Nacional Francês, pressupõe todo o interesse no partilhar das experiências com os seus técnicos de topo.

No entanto, em 2008 não foi possível concretizar, por problemas de resposta por parte do sector italiano, qualquer acção das então definidas.

Assim, renovamos em 2009 a solicitação para a realização das mesmas, caso existam possibilidades de concretização do Protocolo de Cooperação com a parte italiana – CONI ou Ministério della Publica Instruzzione

1. Envio de dois técnicos do Departamento Técnico / Formação – Prof. António Guerra/ Prof. Daniel Lacerda , observar o trabalho, organização logística e planeamento do Centro - **prioritário**
2. Estágio de 2 treinadores das Selecções de Cadetes Femininos com o Clube Itália Feminino
3. Convite a **Marco Mencarelli** – Coordenador do Clube Itália Feminino e Treinador Nacional da Selecção de Juniores Feminina – Campeã Europeia 2006, para participar em Portugal num Clinic de Formação de Treinadores

* Se necessário faça duplo clique no sinal + para inserir linhas com igual formato.

Fim do Formulário de Candidatura - Programa - Cooperação Desportiva Internacional 2009